

EDITORIAL

EDITORIAL

A “Sociedade da Longevidade” - uma nova oportunidade em benefício de todos...

The "Longevity Society" - a new opportunity for the benefit of all...

La "Sociedad de la Longevidad" - una nueva oportunidad para el beneficio de todos ...

Flamínia Manzano Moreira Lodovici
Elisabeth Frohlich Mercadante (em licença)

Esta Revista, filiada à Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde (FACHS/PUC-SP), no seu volume **21(2)**, traz, de início, um título que pretende jogar luz sobre certas reflexões enunciadas por Anne-Marie Guillemard (2018),¹ a respeito da sociedade que vivemos, a “Sociedade da Longevidade”, quando se tem, segundo a emérita teórica, justamente a oportunidade da qual é urgente aprender a tirar partido em benefício de todos.

A preocupação dos estudiosos da área da Longevidade reside na necessidade de se garantir que aqueles que passaram a ganhar mais anos de vida possam ter melhor condição de vida, com bem-estar e/ou novas realizações. Daí a indicação aqui de tais leituras de Guillemard, que aqui, infelizmente, não teriam espaço para discussão.

Este editorial apresenta a seguir artigos que mostram por onde caminha a pesquisa sobre a Longevidade, em favor de os velhos passarem a ter dias melhores em seu dia a dia. Alguns quadros, antes, mostram como se deu a constituição deste volume e as tendências observadas nas pesquisas em torno da Longevidade.

¹ “Entrevista com Anne-Marie Guillemard. Envelhecimento e longevidade”, realizada e publicada por: Freitas, R. A. de. (2018). *Soc. e Cult., Goiânia*, 21(1), pp. 250-258. Recuperado em 01 dezembro, 2018, de: <file:///C:/Users/Dados/Downloads/54917-Texto%20do%20artigo-229244-1-10-20180912.pdf>.

Quadro 1: Distribuição dos trabalhos por: n.º de autores, origem e filiação, 21(2), 2018

	N.º autores	Área de formação/ pesquisa dos autores	Filiação dos autores
Artigo 1, em espanhol do México (título, resumo e palavras-chave em Es/Pt/En)	4	Biologia; Ciências Sociais; Serviço Social	Instituto Nacional de Psiquiatria Ramón de la Fuente, Mexico; Universidad Autónoma Metropolitana-Xochimilco. Mexico; Facultad de Trabajo Social, Universidad Nacional Autónoma de México. Mexico.
Artigo 2, em PP, português de Portugal (título, resumo e palavras-chave em PP/Es/En)	2	Psicologia. Educação. Psicologia	Universidade de Aveiro, Portugal, Campus Universitário de Santiago.
Artigo 3, em PB, português do Brasil	2	Enfermagem	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB).
Artigo 4, em PB	6	Fisioterapia. Serviço Social	Universidade Anhanguera de São Paulo, UNIAN; Centro Universitário Facex, Unifacex, Educação superior em Natal, Rio Grande do Norte; Escola Paulista de Medicina, UNIFESP; Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia, UFRN.
Artigo 5, em PB	3	Pedagogia, Psicologia.	Universidade Salgado de Oliveira, UNIVERSO, Niterói, RJ.
Artigo 6, em PB	3	Psicologia e Psiquiatria Médica.	Universidade São Francisco, Campinas, SP, Brasil; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Erechim, RS, Brasil.
Artigo 7, em PB	5	Enfermagem. Medicina.	Faculdade de Saúde Pública (FSP), Universidade de São Paulo (USP); Saúde Pública da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Instituto de Saúde Coletiva (ISC), da Universidade Federal da Bahia (UFBA).
Artigo 8, em PB.	2	Fisioterapia. Promoção da Saúde.	Centro Universitário do Planalto de Araxá, UNIARAXÁ.
Artigo 9, em PB	2	Gerontologia. Serviço Social.	Gerontologia, Universidade de São Paulo, USP-SP, Escola de Artes Ciências e Humanidades, EACH.
Artigo 10, em PB	3	Nutrição.	Universidade Federal de Pelotas, UFPel. Pelotas, RS. Universidade Federal da Fronteira Sul, UFF.
Artigo 11, em PB	3	Medicina. Gerontologia Social. Psicologia.	Curso de Medicina Centro Universitário São Camilo. São Paulo.
Artigo 12, em PB	8	Fisioterapia. Ciências Sociais. Matemática.	Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, FCMS/UFJF-SUPREMA. Universidade Salgado de Oliveira, Juiz de Fora, MG.
Artigo 13, em PB	7	Enfermagem	Centro de Ensino Técnico da Paraíba, CETEPA. Centro Universitário de João Pessoa, Unipê. Associação Promocional do Ancião, ASPA. Enfermagem, UFPB. Organização a Procura de Órgãos, OPO-PB, da Central de Transplante da Paraíba. Universidade Federal da Paraíba, UFPB.
Artigo 14, em PB	3	Enfermagem.	Universidade Federal do Pará.
Artigo 15, PB	2	Nutrição.	Prefeitura Municipal de Viçosa do Ceará, Ceará, Brasil. Prefeitura Municipal de Fortaleza, Secretaria Municipal de Saúde. Nutrição do UNINTA.
Artigo 16, PB	3	Terapia ocupacional.	Universidade Federal do Paraná.
Artigo 17, PB	6	Enfermagem Fisioterapia.	Universidade Federal de Goiás, UFG, Regional Jataí.

Artigo 18, PB	6	Fisioterapia.	Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ
Artigo 19, PB	3	Fisioterapia. Gerontologia Educação Física	Universidade Federal de Santa Maria, UFSM. Universidade Franciscana, UFN.
Artigo 20, PB	6	Medicina	Universidade Federal do Maranhão, UFMA/CCSST.
Artigo 21, PB	6	Enfermagem	Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, Brasil.
Artigo 22 – R. de Experiência -, em PB	7	Psicologia. Gerontologia. Fisioterapia. Nutrição. Cuidadora. Copa. Pedagogia.	Centro-dia para Idosos “A Mão Branca”.
Artigo 23 – Relato de Experiência -, em PB.	3	Gastronomia. Nutrição. Medicina.	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Universidade Ritter dos Reis. Porto Alegre, RS.
Artigo 24 – Relato de Experiência -, em PB,	3	Educação Física. Pedagogia. Matemática.	Universidade Federal de Lavras, MG, UFLA. Universidade do Estado de Mato Grosso. Colégio Americana/SP.
Artigo 25 – Relato de Experiência -, em EM, Espanhol do México (título, resumo e palavras-chave em EM/PB/En)	3	Enfermagem.	Universidad de Guanajuato. Guanajuato, Cidade e Estado de Guanajuato, México. Campus Celaya-Salvatierra.
Neste número: 106 autores , sendo: 7-Enfermagem; 6-Fisioterapia; 5-Psicologia; 4-Medicina; 4-Gerontologia 4-Pedagogia ou Educação; 3-Nutrição; 3-Serviço Social; 2-Ciências Sociais; 2-Educação Física; 2-Matemática; 1-Biologia; 1-Terapia ocupacional etc.			

O Quadro 1 deixa bem evidenciada uma tendência que se acentua a cada número deste periódico: - a de como cada artigo tem sido composto: com vários pesquisadores de uma mesma universidade ou de universidades diferentes, inclusive de estados ou países diversos. Nestes 25 trabalhos publicados envolveram-se 106 pesquisadores, com uma média de 4,4 autores por trabalho; - a de se ter predominância da área da Enfermagem, seguida pelas áreas da Fisioterapia, Psicologia, Medicina/Geriatria/Gerontologia Biomédica, Gerontologia, Pedagogia/Educação, Nutrição/Gastronomia, Serviço Social, Ciências Sociais/Antropologia, Educação Física, Terapia ocupacional; - profissionais de outras áreas estão se envolvendo nas equipes das pesquisas e divulgação dessas pesquisas: Matemática, Biologia etc.

Quadro 2: Distribuição dos trabalhos por modalidade de instituição; volume 21(2), 2018

Modalidade das Universidades	Cidade/região/país de origem de cada trabalho	Número de pesquisadores em cada trabalho e distribuição por Universidades	N.º de trabalhos das Universidades	N.º de trabalhos por grupo de instituição
Universidades estrangeiras	México, México	3 pesquisadores, filiados a 2 instituições: Instituto Nacional de Psiquiatria Ramón de la Fuente, Mexico. Universidad Autónoma Metropolitana-Xochimilco. Mexico.	1	
	México, México	3 pesquisadores filiados à: Universidad de Guanajuato, Guanajuato, México,	1	
	Aveiro, Portugal	2 pesquisadoras filiadas à Universidade de Aveiro, Portugal, Campus Santiago.	1	
Total de Universidades Estrangeiras: 3				
Universidades Federais	São Paulo, SP	Orientadora da UNIFESP. Mais 4 autores: 3 da Universidade Anhanguera de São Paulo, UNIAN; e 1 do Centro Universitário Facex, Unifacex.	1	

	Pelotas, RS	3 pesquisadores, sendo 2 filiados à Universidade Federal de Pelotas, UFPel.; 1 à Universidade Federal da Fronteira Sul, UFF.	1	
	João Pessoa, PB	7 pesquisadores, sendo: 4 filiados à Universidade Federal da Paraíba, 1 o Centro de Ensino Técnico da Paraíba, CETEPA; 1 ao Centro Universitário de João Pessoa, Unipê; 1 à Associação Promocional do Ancião, ASPA; 1 ao Hospital e Maternidade Flávio Ribeiro Coutinho.	1	
	Belém, PA	3 pesquisadoras Universidade Federal do Pará.	1	
	Curitiba, PR	3 pesquisadores Universidade Federal do Paraná.	1	
	Goiânia, GO	6 pesquisadores Universidade Federal de Goiás.	1	
	Rio de Janeiro, RJ	6 pesquisadores Universidade Federal do RJ.	1	
	Santa Maria, RS	3 pesquisadores Universidade Federal de Santa Maria, RS.	1	
	São Luís, MA	6 pesqu. Universidade Federal do Maranhão	1	
	Santa Maria, RS	6 pesquisadores Universidade Federal de Santa Maria, RS.	1	
	Lavras, MG	5 pesquisadores, sendo: 1 ligado à Universidade Federal de Lavras, MG, UFLA; 4 ligados à Universidade do Estado de Mato Grosso.	1	
Total de Universidades Federais: 11				
Universidades Estaduais	Jequié, Bahia	2 pesquisadoras filiadas à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.	1	
	São Paulo, SP	5 pesquisadores, sendo: 2 ligados à Faculdade de Saúde Pública/USP-SP; 2 ao Instituto de Saúde Coletiva (ISC), Universidade Estadual da Paraíba, UEPB; 1 ao Instituto de Saúde Coletiva (ISC), da Universidade Federal da Bahia, UFBA.	1	
	São Paulo, SP	2 pesquisadoras da Gerontologia, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades, EACH, Universidade de São Paulo, USP-SP.	1	
Total de Universidades Estaduais: 3				
PUC-SP			0	
Demais Un. Pontifícias	Porto Alegre, RS	3 pesquisadoras ligadas à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.	1	
Total de PUCs: 1				
Universidades/Faculdades particulares	Niterói, RJ	3 pesquisadoras ligadas à Universidade Salgado de Oliveira. UNIVERSO	1	
	Campinas, SP	3 pesquisadores, sendo 2 ligados à Universidade São Francisco, Campinas, SP, Brasil; 1 ligada à Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Erechim, RS, Brasil.	1	
	Araxá, MG	2 pesquisadoras ligadas ao Centro Universitário do Planalto de Araxá, UNIARAXÁ.	1	
	São Paulo, SP	3 pesquisadoras ligadas à Centro Universitário São Camilo São Paulo.	1	
	Juiz de Fora, MG	7 pesquisadores .ligados à Universidade Salgado de Oliveira, Juiz de Fora, MG	1	
	Sobral, CE	2 pesquisadores ligados ao UNINTA-Centro Universitário INTA.	1	

Total de Universidades/Faculdades particulares: 6				
Instituições de acolhimento idosos	São Paulo, SP	6 pesquisadoras ligados ao Centro-dia para Idosos “A Mão Branca”.	1	
Total de Instituições de acolhimento a idosos: 1				
TOTAL GERAL	Procedência nacional e internacional	106 autores filiados a 36 instituições científicas	25 trabalhos publicados	

O quadro 2 acima mostra as instituições a que estão filiados os 106 autores dos 25 trabalhos publicados em 21(2), 2018. Verifica-se que 3 trabalhos de Universidades Estrangeiras são publicados neste número da revista, o que reitera o trânsito internacional da revista. São as Universidades Federais as mais representadas aqui, com 11 artigos, de variados estados: São Paulo, SP; Rio de Janeiro, RJ; Santa Maria, RS; Pelotas, RS; Curitiba, PR; Goiânia, GO; Lavras, MG; São Luís, MA; João Pessoa, PB; Belém, PA. Seguem-nas as Universidades Estaduais, com 3 artigos: Jequié, BA e São Paulo, Capital. A seguir, as Universidades Particulares, com 6 artigos de: Araxá, MG. Campinas, SP, Juiz de Fora, MG, Niterói, RJ, São Paulo, SP, Sobral, CE. Em seguida, as comunitárias como as PUCs, com 1 artigo. Institui-se a Kairós-Gerontologia como uma revista de âmbito nacional/internacional, não local, privilegiando os artigos não advindos da própria Gerontologia da PUC-SP, evitando a endogenia. Por fim, uma instituição de acolhimento a idosos também contribui com reflexões sobre os idosos: o Centro-dia Mão Branca.

A seguir, seriamos os trabalhos veiculados neste volume 20(2):

1º artigo DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p09-30>: “Cambios biopsicosociales durante el climaterio: síntomas somáticos, insomnio y manifestaciones depresivas”, objetiva avaliar sintomas somáticos, relação com as manifestações depressivas. Constatou-se que estes se intensificam na presença de manifestações depressivas, afetando saúde e qualidade de vida dos idosos.

2º artigo, DOI: <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p31-52>: “Preferências em tomada de decisão em fim de vida: a perspectiva de mulheres e homens idosos portugueses”, objetiva analisar - em *idosos jovens* (65-74 anos), em situação hipotética de doença terminal, comparando homens e mulheres - suas preferências sobre receber informação e tomada de decisão. Os resultados indicam que, em termos de tomada de decisão, homens mostram mais preferência pelo envolvimento do cônjuge.

3º artigo, DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p53-72>: “Quedas da pessoa idosa – Repercussão para o cuidar no ambiente familiar-domiciliar”, objetiva conhecer como a família se reorganiza para o processo de cuidar e viver com o ente parental, pessoa idosa, em estado de fragilidade por queda no ambiente domiciliar; e, verificar o grau de conhecimento da família sobre o processo de cuidar do idoso fragilizado por quedas. Conclui-se que medidas promotoras para um envelhecer saudável e mais seguro sejam de compartilhamento sociocultural à qualidade de saúde e vida das pessoas.

4º artigo, DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p73-89>: “Análise da funcionalidade de idosos hospitalizados em uma enfermaria de Clínica Médica”, objetiva

analisar a funcionalidade dos idosos internados na enfermaria de um Hospital Geral Estadual de São Paulo. Os idosos apresentam diminuição da funcionalidade, dependência parcial nas atividades instrumentais de vida diária.

5º artigo, DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p91-112>: “Propriedades Psicométricas do Inventário de Motivos para Migração na Aposentadoria”, objetiva reunir evidências de validade para o Inventário de Motivos para tal Migração. Elaborados 12 itens para avaliar os motivos que levam os aposentados a migrarem, inventário que foi aplicado a uma amostra de 284 aposentados, maioria do sexo feminino (51,4%), da Região dos Lagos, RJ. Ferramenta para mensurar os motivos de migração no contexto nacional/municipal/ acadêmico.

6º artigo, DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p113-134>: “Evidências de Validade de Construto do Inventário de Percepção de Suporte Familiar para Idosos, IPSF-ID”, objetiva testar evidências de validade de construto para o Inventário de Percepção de Suporte Familiar para Idosos (IPSF-ID). As estratégias de análise recomendaram manter a versão final do instrumento com 37 itens, sendo instrumento avaliado neste estudo apresenta adequada validade de construto para ser aplicado em idosos.

7º artigo, DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p135-153>: “O perfil do idoso na Atenção Primária à Saúde em uma cidade média do Brasil”, objetiva analisar o perfil do idoso na Atenção Primária à Saúde em cidade média do Brasil Observou-se: a maioria de mulheres, média de idade avançada, renda *per capita* reduzida, alta prevalência de doenças cardiovasculares, a maior parte conseguiu atendimento no contato com a unidade de saúde.

8º artigo, DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p155-170>: “Avaliação do risco de queda e equilíbrio em mulheres no climatério”, objetiva avaliar o equilíbrio e o risco de quedas de mulheres ativas e sedentárias no climatério, com participação de 14, com idades entre 45-80 anos. Conclui-se que a prática de atividade física tende a reduzir o risco de quedas, melhora o equilíbrio e a aptidão funcional, trazendo grandes benefícios para a saúde.

9º artigo, DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p171-191>: “Adaptação Transcultural da Escala de Redes Sociais de Lubben, LSNS-18”, tem como produto a adaptação transcultural dessa escala para o Português brasileiro. Instrumento muito utilizado para avaliar a integração social e o risco de isolamento social em idosos

10º artigo, de DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p193-213>: “Consumo alimentar e uso de preparações regionais por pessoas idosas: um estudo qualitativo”, objetiva compreender os significados, os sentidos das ações, as experiências em relação às preparações regionais e a influência da família. Categorias envolvendo a família, as memórias e as preferências no consumo de algumas preparações; o contexto social como obstáculo em relação aos costumes que possuíam anteriormente; a valorização da comida como ato de socialização, carinho e união; memórias e costumes arraigados pelo contexto cultural como característica de cada grupo familiar e fator saúde como limitante da cultura alimentar.

11º artigo, de DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p215-226>: “Análise do perfil neurogeriátrico de um grupo de idosos pertencentes a um plano de saúde do Município de São Paulo, Brasil”, considerando a ampliação da expectativa de vida que culmina com o aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como demências e depressão. 11% da amostra tem déficit cognitivo importante pelo MEEM; 17,3%, risco de desenvolvimento de quadro demencial pelo TDR; e 28,21%, depressivos pela EDG.

12º artigo, de DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p227-240>: Perfil sociodemográfico e de adoecimento de idosos residentes em Instituição de Longa Permanência. Considerando-se o gênero, houve prevalência de doença renal crônica e osteoporose entre mulheres e hipertensão arterial sistêmica e acidente vascular cerebral entre homens.

13º artigo, de DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p241-252>: “Idosos institucionalizados: decisão/consequências nas relações familiares”, objetiva identificar de quem parte a opção pela institucionalização, e discutir a questão do convívio familiar e do laço de afetividade entre idoso e familiares, após processo de institucionalização. Identificou-se que a opção asilar do idoso é de decisão exclusivamente da família, não sendo compactuada com esse idoso.

14º artigo, de DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p253-266>: “Serviços de proteção básica e especial de assistência social aos idosos no município de Belém, PA”, objetiva identificar estrutura e extensão dos serviços de proteção social básica/especial para idosos de Belém, PA. Os serviços de proteção social para idosos são incipientes: se encontram processos descontínuos: não articulação entre níveis de complexidade e entre a rede intersetorial.

15º artigo, DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p267-278>: “Estado nutricional dietético e socioeconômico em idosos da cidade de Viçosa do Ceará, CE”, objetiva avaliar seu estado nutricional-dietético-socioeconômico. Necessidade contínua de aplicar e monitorar tal educação alimentar e nutricional.

16º artigo, DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p279-305>: “A (in)visibilidade dos idosos: Uma análise das matérias atuais do Jornal Gazeta do Povo”, objetiva identificar analisar as matérias da *Gazeta do Povo* sobre direitos sociais dos idosos: saúde, dignidade e as condições de moradia foram os temas abordados.

17º artigo, DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p307-326>: “Profissional Enfermeiro: Competências e habilidades para a avaliação multidimensional da pessoa idosa” objetiva avaliar competências e habilidades adquiridas pelos enfermeiros, durante sua formação profissional, para realizar a avaliação multidimensional da pessoa idosa.. A maioria dos profissionais não se sentem aptos para atenderem a população idosa, no que se refere à realização da avaliação multidimensional.

18º artigo, DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p327-339>: “Efeito do treino de força e de equilíbrio no teste sentar e levantar em idosos: um estudo preliminar”, objetiva determinar o efeito do treino de força e de equilíbrio no teste sentar e levantar, em idosos. Estes, em 3 grupos, grupo-controle (GC), grupo-força (GF) e grupo-equilíbrio (GE), totalizando 18 idosos com intervenção por 60 minutos, duas vezes por semana, durante oito semanas. Todos os grupos obtiveram um melhor resultado no teste funcional pós-intervenção.

19º artigo, DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p341-356>: “Efeitos da terapia aquática na força muscular respiratória em indivíduos com fibromialgia e suas repercussões na velhice”, objetiva avaliar os efeitos da terapia aquática na força muscular respiratória em indivíduos com fibromialgia. Avaliaram-se o FIQ, manovacuometria e espirometria, que demonstraram resultados significativos e de extrema relevância para as mulheres, especialmente preparando-as para evitarem o agravamento dessa problemática após os 60 anos de idade.

20º artigo, DOI: <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p357-373>: “Perfil sociodemográfico e clínico dos idosos de um Centro de Convivência”, objetiva delinear o perfil

sociodemográfico e clínico dos idosos de um Centro de Convivência. Constatou-se predomínio de mulheres, baixa escolaridade, viuvez, prática de exercícios físicos, presença de doenças crônicas, elevada independência funcional, e baixos índices de sintomas depressivos.

21º artigo, DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p375-392>: “Evidências sobre a Educação em Saúde a idosos que vivenciaram quedas”, objetiva identificar evidências científicas sobre fatores que potencializam e limitam a educação em saúde ao idoso que vivenciou uma queda. Evidenciaram-se fatores que potencializam a educação em saúde a idosos que caíram, como construção de vínculo e a habilidade dos profissionais e fatores que limitam esse processo, como a falta de conhecimento deles sobre quedas, brevidade nas orientações.

22º artigo, DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p393-405>: “Perfil dos Idosos do Centro-dia para Idosos “A Mão Branca”, Em junho de 2016, a Associação Beneficente “A Mão Branca” de Amparo aos Idosos inaugurou um Centro-dia, para atender idosos parcialmente dependentes. Objetiva-se apresentar indicadores relativos aos idosos beneficiários desse serviço, de junho 2016-setembro 2017. Principal procura pelos familiares, os motivos que foram a ociosidade e a redução do convívio social com 72% dos casos, 65% com queixas de memória. Fazem-se necessários novos estudos voltados a esta nova modalidade do cuidar.

23º artigo, DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p407-418>: “A Gerontologia e a Gastronomia: Uma experiência com imigrantes árabes”. O objetivo deste artigo é identificar a propagação da gastronomia árabe e sua relação com a saúde dos imigrantes idosos, principalmente no estado do Rio Grande do Sul.

24º artigo, DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p419-44>: “A ‘Caravana Lúdica’: reminiscência e vivências da cultura lúdica infantil, na velhice”, objetiva descrever a organização pedagógica, e impressões advindas do projeto *Caravana Lúdica*, objetivando conhecer as percepções dos/as velhos/as sobre suas experiências lúdicas do passado.

Em língua espanhola, vindo da **Universidad de Guanajuato, Cidade e Estado de Guanajuato, México**, o **25º** artigo, DOI <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i2p443-460>: “Concepto de Envejecimiento en voz de un grupo focal de adultos mayores: Relato de experiencia”, objetiva relatar a experiência da aproximação ao conceito de envelhecimento na voz do idoso por meio de um grupo focal.

Finalizando este Editorial, os agradecimentos vão, mais uma vez, pelo auxílio que a revista tem recebido do MCTI/CNPq/MEC/CAPES e da PUC-SP, por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, por meio do Plano de Incentivo à Pesquisa (PIPEq) / Publicação de Periódicos (PubPer-PUCSP), 2017, para a edição deste periódico. Aos pareceristas do Conselho Científico de nossa *Kairós Gerontologia* e a mais de uma dezena de pareceristas *ad hoc*, nossos maiores agradecimentos! Esta Editoria deseja boa leitura a todos, colocando-se à disposição para o que for necessário nos endereços abaixo. Por fim, com a palavra, os autores...

Flamínia M.M.Lodovici / flalodo@terra.com.br; flodovici@pucsp.br
 Elisabeth Frohlich Mercadante (em licença)
 (Editoras da *Revista Kairós-Gerontologia*)